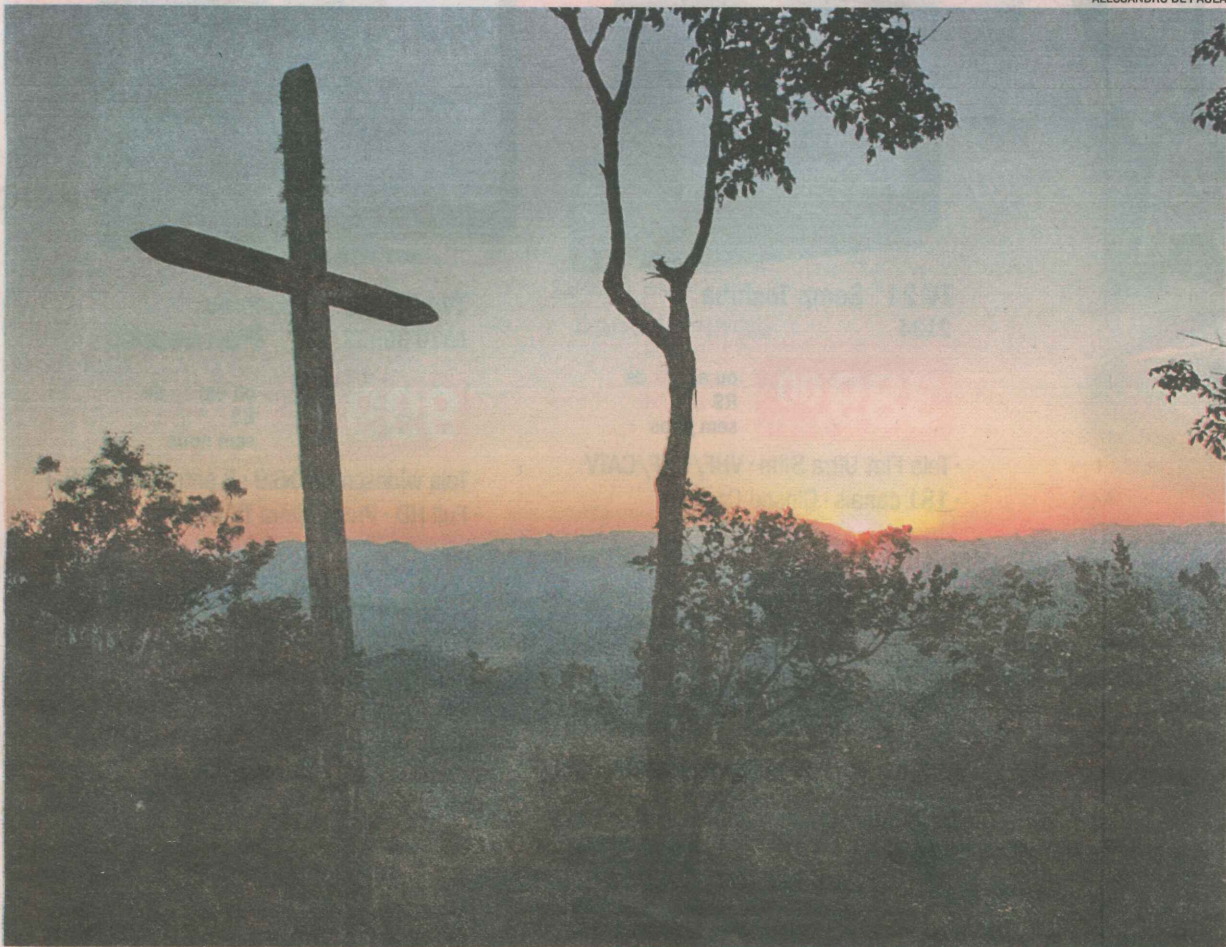


ALESSANDRO DE PAULA



MONTANHA onde está sendo construído o mirante: local foi eleito a primeira das sete maravilhas da cidade

## Novo mirante no ponto mais alto de Cachoeiro

Moradores estão construindo um local para contemplação da vista no topo da Pedra da Penha, a 1.100 metros de altitude

Alessandro de Paula  
CACHOEIRO

Eleita em 2007 uma das sete maravilhas de Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado, a Pedra da Penha, ponto mais alto do município, com 1,1 mil metros de altitude, vai ganhar um mirante bem no topo da montanha.

Todo o trabalho está sendo feito por moradores do distrito de São Vicente, onde a pedra está situada. Para o serviço, eles chegam a caminhar duas horas carregando concreto e esquadrias de ferro para montar a estrutura.

O mirante terá cerca de cinco

metros de comprimento e quatro de altura da base.

A ideia partiu do médico Roberto Thiengo, de 57 anos, morador do Rio de Janeiro e que nasceu no distrito de São Vicente. Quem também abraçou o projeto foi seu sobrinho, o engenheiro agrônomo Paulo Thiengo.

“Nossa proposta é melhorar a estrutura do local, que tem uma vista belíssima, e também dar segurança às pessoas que vão lá em cima, pois se arriscam na beira de pedras para conseguir ter uma boa vista do local”, explicou Paulo.

Juntos, os dois investiram recursos próprios e mobilizaram parentes e amigos da comunidade. Aos poucos vão montando o mirante, que é totalmente feito em estrutura metálica. Somente a base foi construída em concreto.

As peças são cortadas e preparadas numa oficina e levadas para o alto pelo grupo de voluntários. Lá em cima, explicou Paulo Thiengo, eles soldam a estrutura, utilizando

a energia elétrica que atendia o antigo cruzeiro. Um rapaz da comunidade levou a máquina de solda, que pesa 30 quilos, nas costas.

“Estamos fazendo aos poucos. É um desafio. Até agora estamos na metade do serviço. Mas o restante da estrutura está praticamente pronto, só falta uma viagem para concluir tudo”, disse o engenheiro agrônomo.

A meta deles é concluir o mirante até o mês que vem.

Em 2007, durante uma eleição com a participação de moradores de todo o município, foram eleitas as sete maravilhas de Cachoeiro. A Pedra da Penha ficou em primeiro lugar, à frente inclusive do Itabira, o símbolo da cidade.

Muito procurada por apaixonados por aventura e religiosos, a Pedra da Penha oferece um belo visual da cidade. Do alto, onde tem uma pequena capela, é possível ver, à noite, a iluminação do litoral. É mais alto do que o Itabira, que tem 715 metros de altitude.

## Panela gigante vira atração turística

CACHOEIRO

Uma panela de ferro fundido que pesa 150 quilos e era utilizada para fazer a comida dos escravos no século XIX vai se transformar em mais uma atração turística da comunidade quilombola de Monte Alegre, interior de Cachoeiro, no Sul do Estado.

A panela foi doada por um fazendeiro à comunidade. Ela ficará num local de destaque, na praça da comunidade, e em cima de um fogareiro.

A proposta é que ela seja usada pelos moradores para cozinhar alimentos, como milho, canjicão, péla-égua, angu de banana e feijoadá, muito procurados durante as festas tradicionais.

Tomaram a decisão de doar a panela o proprietário da Fazenda Monte Alegre, Gabriel Lellis Machado, e sua mulher, Isabel.

A entrega do curioso utensílio de cozinha se transformou num ato solene, que reuniu vários des-

centes de escravos da comunidade no mês passado.

A maioria dos moradores de Monte Alegre é descendente de escravos, que trabalhavam em fazendas existentes na localidade durante a escravidão.

Com o fim do regime escravocrata em 1888, a panela foi abandonada numa área de pasto da fazenda e só foi recolhida em 1980.

“Os quilombolas de Monte Alegre se despertaram para o valor histórico e cultural, e desde 2000 temos solicitado a doação da panela aos donos da fazenda. Ficamos muito felizes quando soubermos que eles, por iniciativa própria, decidiram doá-la”, lembrou Leonardo Marcelino Ventura, coordenador da área de ecoturismo da Associação Quilombola de Monte Alegre.

Estudantes quilombolas que fazem curso de História pretendem desenvolver estudo a respeito da panela, que deverá se tornar tema de monografia.

ALESSANDRO DE PAULA



PANELA DE FERRO pesa mais de 150 quilos e era utilizada para fazer a comida dos escravos no século XIX

## Bairros de Aracruz vão ganhar praças

ARACRUZ

Moradores do distrito de Barra do Riacho e do bairro Jardins, em Aracruz, Norte do Estado, terão mais espaço para o lazer e a prática de esportes. O prefeito Aedemar Devens assinou a ordem de serviço para construção de mais duas praças. Os investimentos somam mais de R\$ 750 mil.

Em Barra do Riacho, no litoral do município, a praça, que rece-

berá o nome Fruta-pão e terá área de 1.489,69 metros quadrados, vai ter mesas, brinquedos e equipamentos de ginástica.

Já no bairro Jardins, a obra na área de 7.812,48 m<sup>2</sup> também terá mesas, equipamentos de ginástica e brinquedos.

Os equipamentos de ginástica das duas praças fazem parte do projeto Academia Popular que já foi implantado na Praça da Paz, na sede de Aracruz.